

CATALEPSIA E HIPOLOCOMOÇÃO INDUZIDAS PELO DOADOR DE ÓXIDO NÍTRICO NITROPRUSSIATO DE SÓDIO E A ATENUAÇÃO POR TEOFILINA. Marcelo O. Dietrich, Oscar P. Dall'Igna,, Anselmo Hoffmann, Waldemar Neto, Deusa Vendite, Diogo R. Lara, Diogo O. Souza (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

O óxido nítrico promove liberação de adenosina no *striatum* e no hipocampo. Foram estudados os efeitos comportamentais do doador de óxido nítrico, nitroprussiato de sódio (NPS), com relação à locomoção espontânea e à catalepsia, que são modulados por adenosina. Foram utilizados camundongos albinos machos (30-45g). Para medir a locomoção em campo aberto foi utilizada uma câmera digital acoplada ao computador. A catalepsia foi medida pelo tempo total em que os camundongos permaneceram apoiados e imóveis em uma barra horizontal à 5 cm do solo. NPS causou diminuição na locomoção dose-dependente (2, 4, 6mg/kg) e catalepsia (6mg/kg). Esses efeitos foram substancialmente atenuados pelo pré-tratamento com teofilina (10 e 30 mg/kg) - um antagonista não seletivo de receptores de adenosina. Ainda, o tratamento combinado com teofilina (30mg/kg) e NPS (6mg/kg) induziu convulsões tônico-clônicas em 23% dos animais. Esses dados sugerem que esses efeitos comportamentais do NPS são - ao menos parcialmente - mediados pela adenosina no striatum e no hipocampo. (PRONEX e Fapergs).